

3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mafra

Inquérito Civil SIG nº 06.2014.00002467-9

OBJETO: Apurar o cumprimento dos requisitos exigidos pela Lei da Transparência (Lei Complementar n. 131/20099) e pela Lei de Acesso à Informação (Lei n. 12.527/2011)

TERMO DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, por seu Promotor de Justiça, titular da 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mafra/SC, com atribuição da Curadoria de Defesa da Moralidade Administrativa, doravante denominado **COMPROMITENTE**, e o **MUNICÍPIO DE MAFRA/SC**, por seu Prefeito Municipal, **Wellington Roberto Bielecki**, doravante designado **COMPROMISSÁRIO**, acompanhado do **Dr. Luiz Fernando Flores Filho**, OAB/SC 14.730, **Procurador-Geral do Município**, autorizados pelos artigos 5º, § 6º, da Lei nº 7.347/85 e 89 da Lei Orgânica do Ministério Público do Estado de Santa Catarina; e

CONSIDERANDO que a República Federativa do Brasil é formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constituindo-se em Estado Democrático de Direito, tendo como fundamentos: a soberania; a cidadania; a dignidade da pessoa humana; os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; e o pluralismo político (cf. art. 1º da CF/88);

CONSIDERANDO que o Ministério Público é uma instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis, competindo-lhe proteger o patrimônio público e social, adotando todas as medidas legais e judiciais cabíveis, bem como fiscalizar a correta aplicação da legislação, conforme dispõem o art. 127, "*caput*", e o art. 129, inciso III, ambos da CF/88;

CONSIDERANDO que "a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios

3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mafra

obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência [...]” (art. 37, "*caput*", da CF/88);

CONSIDERANDO que o controle social consiste na participação do cidadão na gestão pública, na fiscalização, no monitoramento e no controle da Administração Pública, como complemento indispensável ao controle institucional realizado pelos órgãos que fiscalizam os recursos públicos, contribuindo para favorecer a boa e correta aplicação dos recursos e como mecanismo de prevenção da corrupção;

CONSIDERANDO que o acesso aos documentos públicos é um direito fundamental do cidadão e dever do Poder Público informar (art. 5º, inciso XXXIII, da CF/88), visando instrumentalizar o exercício da cidadania e fortalecer as instituições do Estado Democrático de Direito;

CONSIDERANDO que o acesso às informações públicas (documentos, arquivos, estatísticas, entre outros), constitui um dos fundamentos para a consolidação da democracia e do exercício da cidadania, ao fortalecer a capacidade dos indivíduos de participar de modo efetivo da tomada de decisões que os afetam;

CONSIDERANDO que qualquer cidadão possui o direito e o dever de conhecer e controlar os atos do governo e da gestão pública, o que fortalece a transparência do Estado e, conseqüentemente, avança na concepção da democracia participativa, conferindo ao cidadão a possibilidade de se informar das condições da "*res publica*";

CONSIDERANDO que “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado” (art. 5º, inciso XXXIII, da CF/88);

3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mafra

CONSIDERANDO que “cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessitem” (art. 216, §2º, da CF/88);

CONSIDERANDO que “é dever do Poder Público a gestão documental e a de proteção especial a documentos de arquivos, como instrumento de apoio à administração, à cultura, ao desenvolvimento científico, e como elementos de prova e informação” (art. 1º, da Lei n. 8.159/91 - Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados);

CONSIDERANDO que “todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular ou de interesse coletivo ou geral, contidas em documentos de arquivos, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado, bem como à inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra, e da imagem das pessoas” (art. 4º da Lei n. 8.159/91 - Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados);

CONSIDERANDO que a transparência pública tem por objetivo ampliar os mecanismos de fiscalização, por parte da sociedade, dos recursos públicos recebidos pelas Administrações Públicas Municipais, e garantir o acompanhamento de sua devida e efetiva aplicação nos fins a que se destinam;

CONSIDERANDO que o Portal da Transparência possibilita, a qualquer cidadão, o acompanhamento da execução dos programas e ações da Administração Pública Municipal, passando a ser um fiscal da correta aplicação dos recursos públicos, sobretudo no que diz respeito às ações destinadas à sua comunidade;

CONSIDERANDO que a Lei de Acesso à Informação (Lei n. 12.527/11) estabelece, em seu art. 8º, *caput*, que “é dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas”, e que, o §2º do mesmo artigo

3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mafra

estabelece que "para cumprimento do disposto no *caput*, os órgãos e entidades públicas deverão utilizar todos os meios e instrumentos legítimos de que dispuserem, sendo obrigatória a divulgação em sítios oficiais da rede mundial de computadores (internet)";

CONSIDERANDO a existência do Programa Transparência e Cidadania do Centro de Apoio Operacional da Moralidade Administrativa – CMA/MPSC, que tem por objetivo o monitoramento e a fiscalização do cumprimento da Lei n. 12.527/11 por parte dos Poderes Executivo e Legislativo municipais quanto à obrigatoriedade da divulgação de informações públicas acessíveis em seus sítios oficiais na rede mundial de computadores (Internet) e quanto ao cumprimento da Lei Complementar n. 131/09 com a disponibilização pública, em tempo real, das informações necessárias à transparência da gestão fiscal nos municípios;

R E S O L V E M

Celebrar o presente Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta (TAC) mediante as seguintes cláusulas:

I - DO OBJETO

CLÁUSULA PRIMEIRA. Este TAC tem como objetivo a adequação da Administração Pública direta e indireta do Poder Executivo do COMPROMISSÁRIO aos requisitos exigidos pela Lei da Transparência (Lei Complementar n. 131/09) e pela Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/11), na forma e nos prazos máximos designados em suas Cláusulas, que deverão ser computados a partir da data de sua assinatura.

II - DAS DEFINIÇÕES

CLÁUSULA SEGUNDA.

Para os efeitos deste TAC, considera-se:

1. Informações: são dados ou conjuntos de dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio ou formato;
2. Documento: é o registro de informações, qualquer que seja o

3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mafra

suporte ou formato;

3. Internet: é a Rede Mundial de Computadores;

4. Atualização das Informações: é a adequação entre as Informações tornadas disponíveis no Sítio Oficial ou no Portal da Transparência e a realidade que essas Informações pretendem retratar;

5. Sítio Oficial na Internet: o sítio eletrônico à disposição da sociedade na rede mundial de computadores (Internet), gerenciado pela Administração Pública Municipal, tendo por finalidade a veiculação de dados e informações referentes à Administração Pública Municipal;

6. Página: conjunto de informações em multimídia contidas num único arquivo em hipertexto ou por ele referenciadas, capazes de serem exibidas no vídeo de um computador por um navegador;

7. Vínculo Externo: palavra, expressão ou imagem que permite ligação entre Páginas na Internet existentes em um outro Sítio Oficial na Internet;

8. Portal da Transparência: o sítio eletrônico à disposição da sociedade na rede mundial de computadores (Internet), sendo gerenciado pela Administração Pública Municipal, tendo por finalidade a veiculação de dados e informações referentes à transparência da gestão fiscal e à divulgação de informações de interesse coletivo ou geral produzidas ou custodiadas pela Administração Pública Municipal que devam ser divulgadas independentemente de requerimentos;

9. Tempo Real: o primeiro dia útil subsequente à data do registro contábil ou o primeiro dia útil subsequente ao término de determinado prazo legalmente estabelecido para divulgação de determinada Informação ou relatório;

10. Publicação: a divulgação de Informações aos cidadãos através do Sítio Oficial ou Portal da Transparência;

11. Ferramenta de Pesquisa Avançada: é o sistema de busca que possibilita a obtenção de Informações pelo usuário através de múltiplos parâmetros de pesquisa;

III - DAS OBRIGAÇÕES

CLÁUSULA TERCEIRA.

No prazo de **120 (cento e vinte) dias**, o COMPROMISSÁRIO deverá promover a adequação das Publicações, em Tempo Real, no seu Portal da

3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mafra

Transparência e/ou no seu Sítio Oficial:

1. do registro das competências e estrutura organizacional, inclusive, contemplando os departamentos do organograma municipal, endereços e telefones das respectivas unidades e horários de atendimento ao público (art. 8º, § 1º, I, da Lei n. 12.527/11); dos registros de quaisquer repasses ou transferências de recursos financeiros (art. 8º, § 1º, II, da Lei n. 12.527/11);

2. dos registros de despesas públicas (art. 8º, § 1º, III, Lei 12.527/11), incluindo todos os atos praticados pelas unidades gestoras no decorrer da execução da despesa, no momento de sua realização, com a disponibilização mínima dos dados referentes ao número do correspondente processo, ao bem fornecido ou ao serviço prestado, à pessoa física ou jurídica beneficiária do pagamento e, quando for o caso, ao procedimento licitatório realizado (art. 48-A, inciso I, da Lei Complementar n. 101/00 – Lei de Responsabilidade Fiscal);

3. dos planos, dos orçamentos e das leis de diretrizes orçamentárias; as prestações de contas e o respectivo parecer prévio; o Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal; e as versões simplificadas desses documentos (art. 48, *caput*, da Lei Complementar n. 101/00); e

4. da receita pública orçada e arrecadada das unidades gestoras, inclusive a referente a recursos extraordinários (art. 48-A, inciso II, da Lei Complementar n. 101/00).

Parágrafo único. Para cumprimento da obrigação estabelecida no n. 4 desta Cláusula, o COMPROMISSÁRIO poderá tornar as Informações disponíveis por Vínculos Externos ou para outras Páginas de seu Sítio Oficial, desde que acompanhadas de instruções objetivas e claras ao cidadão consulente acerca do modo como realizar, com facilidade, a consulta à informação desejada.

CLÁUSULA QUARTA.

No prazo de **120 (cento e vinte) dias**, o COMPROMISSÁRIO deverá promover a Publicação no Portal da Transparência de:

1. Relação do **quadro funcional** com, no mínimo:

a) identificação do ente ou órgão da Administração Pública;

3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mafra

- b) indicação do exercício financeiro correspondente;
- c) nome completo do agente público;
- d) número de identificação (matrícula);
- e) cargo e a identificação da categoria, com indicação da respectiva legislação regulamentadora;
- f) função, com a respectiva indicação da legislação regulamentadora;
- g) data da admissão/ingresso e a espécie de contratação (concurso público ou teste seletivo);
- h) vínculo de emprego (emprego público ou estatutário);
- i) número do ato de nomeação;
- j) carga horária;
- k) lotação (secretaria/departamento); e
- l) vencimentos, vantagens fixas ou variáveis, subsídios, gratificações, horas extras, e vantagens pessoais de qualquer natureza, além dos encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades previdenciárias.

2. Informações relativas a empenhos de **diárias** e das ajudas de custo pagas aos Agentes Públicos para despesas de deslocamento de viagens, estada e de alimentação, devendo informar, no mínimo:

- a) o nome completo do agente público, com o respectivo número de identificação (matrícula);
- b) o objetivo da viagem, inclusive quando se tratar de cursos, seminários, palestras ou simpósios frequentados pelo agente público, caso em que deverá ser indicado o nome do evento e a entidade pública ou privada responsável por sua organização;
- c) o período de deslocamento;
- d) o trecho de deslocamento;

3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mafra

- e) o meio de transporte empregado e, caso não seja utilizado veículo oficial, o número da placa do veículo empregado;
- f) os valores gastos com passagens rodoviárias ou aéreas nacionais e/ou internacionais, ou verbas relativas a ressarcimentos de combustível, quando for o caso, bem como a remissão à(s) regra(s) regulamentadora de tais de tais despesas; e
- g) o número e o valor unitário e total das diárias e outros valores pagos a título de indenização pelo deslocamento.

3. Relação de todos os servidores públicos **inativos e pensionistas** da Administração Pública Municipal, contendo, no mínimo, os seguintes dados:

- a) identificação do ente ou órgão da Administração Pública;
- b) nome completo do agente público e, se for o caso, do pensionista;
- c) número de identificação (matrícula);
- d) cargo (ocupado pelo servidor no momento em que se deu a aposentadoria);
- e) data de admissão/ingresso no quadro de inativos; e
- f) indicação do regime (geral ou próprio) de aposentadoria.

4. Relação de todos os servidores ocupantes de cargo em **comissão** da Administração Pública Municipal correspondente, contendo, no mínimo, os seguintes dados:

- a) identificação do ente ou órgão da Administração Pública;
- b) matrícula e nome completo do agente público;
- c) data de nomeação/admissão, número do respectivo ato;
- d) data de exoneração e indicação do número do ato respectivo, quando for o caso;
- e) cargo e a identificação da categoria e indicação do número da lei

3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mafra

respectiva;

- f) indicação da existência de vínculo efetivo, quando houver;
- g) carga horária;
- h) lotação (secretaria/departamento); e
- i) atribuições (direção, chefia e assessoria), bem como indicação da lei que regulamenta a criação e atribui a competência do cargo em comissão;

5. Relação de todos os servidores públicos da Administração Pública Municipal recebidos em **cessão ou cedidos** para outros órgãos da Administração Pública direta ou indireta, autárquica ou fundacional, contendo, no mínimo, os seguintes dados:

- a) identificação do ente ou órgão da Administração Pública;
- b) nome completo do agente público;
- c) número de identificação (matrícula);
- d) cargo e categoria, com indicação do número da lei regulamentadora;
- e) vínculo de emprego;
- f) carga horária;
- g) número do ato de cessão;
- h) indicação do órgão público de destino;
- i) informação se o ônus é para origem ou para o destino; e
- j) prazo da cessão.

6. Relação de todos os **estagiários** da Administração Pública Municipal, contendo, no mínimo, os seguintes dados:

- a) identificação do ente ou órgão da Administração Pública;
- b) nome completo do estagiário;

3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mafra

- c) data da admissão;
- d) curso/graduação;
- e) lotação/setor (secretaria/departamento);
- f) função; e
- g) carga horária.

Parágrafo único. Para cumprimento das obrigações estabelecidas nos itens desta Cláusula, o COMPROMISSÁRIO poderá adotar Ferramenta de Pesquisa Avançada que apresente, no mínimo, os resultados indicados nas respectivas alíneas.

CLÁUSULA QUINTA.

No prazo máximo de **150 (cento e cinquenta) dias**, o COMPROMISSÁRIO deverá promover a Publicação de:

1. Extratos/resumos de todos os **convênios e termos de cooperação** realizados pela Administração Pública Municipal com qualquer ente federativo (União, Estado e Municípios), disponibilizados em ordem cronológica de publicação, acessíveis através de Ferramenta de Pesquisa Avançada ou por meio de Vínculo Externo a Sítios Oficiais do conveniente, contendo, no mínimo, os seguintes dados:

- a) número do convênio, contrato de repasse, termo de cooperação;
- b) órgão conveniente;
- c) Objeto do convênio, contrato de repasse, termo de cooperação;
- d) valor do convênio, contrato de repasse ou termo de cooperação;
- e) valor da contrapartida, quando for o caso;
- f) valor liberado;
- g) publicação de extratos de eventual Termo Aditivo, quando for o caso.

3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mafra

2. Extratos/resumos de todos os **contratos e convênios** administrativos, de qualquer espécie ou natureza, realizados/celebrados pela Administração Pública Municipal com particulares, em ordem cronológica de publicação e/ou por Ferramenta de Pesquisa Avançada, contendo, no mínimo, as seguintes informações:

- a) número do contrato e o exercício financeiro;
- b) objeto do contrato, com a respectiva descrição pormenorizada e detalhada;
- c) espécie do contrato;
- d) previsão orçamentária e a descrição específica e detalhada do órgão, unidade e rubrica;
- e) valor do contrato;
- f) contratado/signatário (pessoa física ou jurídica), com o respectivo número de identificação na Receita Federal (CPF ou CNPJ); e
- g) publicação de extratos de eventual Termo Aditivo, quando for o caso.

3. Extratos/resumos de todos os **procedimentos licitatórios** (legal/obrigatório, dispensável e inexigível), realizados pela Administração Pública Municipal, em ordem cronológica de publicação e/ou por Ferramenta de Pesquisa Avançada contendo, além da íntegra do edital, no mínimo, as seguintes informações:

- a) número do processo licitatório;
- b) exercício financeiro;
- c) modalidade da licitação;
- d) objeto da licitação, com a respectiva descrição pormenorizada e detalhada;
- e) critério de julgamento da licitação;
- f) vigência (período da licitação);

3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mafra

- g) previsão orçamentária e a descrição específica e detalhada do órgão, unidade, rubrica;
- h) valor da licitação; e
- i) contratado/signatário (pessoa física ou jurídica), com o respectivo número de identificação na Receita Federal (CPF ou CNPJ) (art. 8º, § 1º, IV, c/c arts. 4º, IX, e 7º, IV, da Lei n.12.527/11).

CLÁUSULA SEXTA.

No prazo de **180 (cento e cinquenta) dias**, o COMPROMISSÁRIO deverá:

1. Promover a Publicação, no seu Sítio Oficial ou no seu Portal da Transparência, dos dados gerais para o acompanhamento de programas, ações, projetos e obras de órgãos e entidades da Administração Pública (art. 8º, § 1º, V, da Lei n. 12.527/11).

2. Colocar à disposição, no seu Sítio Oficial ou no seu Portal de Transparência, Ferramenta de Pesquisa Avançada de conteúdo que permita o acesso à informação de forma objetiva, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão (art. 8º, § 3º, I, da Lei n. 12.527/11).

3. Viabilizar, no Sítio Oficial ou Portal de Transparência, a possibilidade de gravação de relatórios em diversos formatos eletrônicos, inclusive abertos e não proprietários, tais como: planilhas e texto, de modo a facilitar a análise das informações (art. 8º, § 3º, II, da Lei n. 12.527/11).

III - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

CLÁUSULA SÉTIMA.

O COMPROMISSÁRIO, no prazo máximo de **90 (noventa) dias**, regulamentará:

1. a criação de **serviço de informações ao cidadão**, nos órgãos e entidades do poder público, em local com condições apropriadas para atendimento e orientação da população quanto ao acesso a informações, para informação e

3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mafra

tramitação de documentos nas suas respectivas unidades, para protocolização de documentos e requerimentos de acesso a informações (art. 9º, inciso I, *a, b e c*, da Lei n. 12.527/11), bem como definirá regras específicas para assegurar o cumprimento do disposto nas Seções I (Do Pedido de Acesso) e II (Dos Recursos) do Capítulo III da Lei n. 12.527/11 e das Cláusulas do presente TAC;

2. os procedimentos necessários para apuração de responsabilidades e aplicação de sanções administrativas, conforme dispõe o Capítulo V da Lei n. 12.527/11.

CLÁUSULA OITAVA.

O COMPROMISSÁRIO, enquanto não escoados os prazos estabelecidos neste TAC, providenciará para que seja observado o disposto na Seção I do Capítulo III da Lei n. 12.527/11, que trata do Pedido de Acesso à Informação, relativamente às Informações requeridas por qualquer cidadão que ainda não esteja divulgada no seu Sítio Oficial ou no seu Portal da Transparência.

CLÁUSULA NONA.

O Portal da Transparência do Município deverá possuir um Vínculo acessível a partir do Sítio Oficial do COMPROMISSÁRIO, com imagem gráfica (*banner* eletrônico) e identidade visual, devendo ser adotadas as medidas necessárias para garantir a acessibilidade de conteúdo para pessoas com deficiência, nos termos do art. 17 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000, e do art. 9º da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pelo Decreto Legislativo no 186, de 9 de julho de 2008 (art. 8º, §3º, VII, da Lei n. 12.527/11).

CLÁUSULA DÉCIMA.

O COMPROMISSÁRIO deverá oferecer, em seu Sítio Oficial e no seu Portal de Transparência, instruções claras e objetivas que permitam ao interessado comunicar-se, por via eletrônica ou telefônica, com o órgão ou entidade detentora do sítio (art. 8º, § 3º, VI, da Lei n. 12.527/11), além de publicar, nessas Páginas, as respostas a perguntas mais frequentes da sociedade, objetivando esclarecer dúvidas do cidadão no que se refere à Lei de Acesso à Informação (art. 8º, § 1º, VI,

3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mafra

Lei n. 12.527/11) e viabilizar alternativas de encaminhamento de pedidos de acesso por meio de seu Sítio Oficial (art. 10, § 2º, da Lei n. 12.527/11).

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA.

O COMPROMISSÁRIO deverá manter sempre atualizadas as informações disponíveis para acesso (art. 8º, §3º, VI, da Lei n. 12.527/11).

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA.

O cumprimento das obrigações previstas neste TAC não isenta o COMPROMISSÁRIO da observância das demais exigências da legislação em vigor e/ou em outras leis que vierem a ser editadas ou entrarem em vigor após a sua assinatura.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA.

A inexecução do compromisso previsto em quaisquer das Cláusulas anteriores facultará ao Ministério Público Estadual, decorridos os prazos previstos, adotar as medidas judiciais cabíveis.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA.

O presente TAC entrará em vigor na data de sua assinatura. Este acordo tem eficácia de título executivo extrajudicial, na forma do § 6º do art. 5º da Lei n. 7.347/85 e art. 585, inciso VII do Código de Processo Civil e a promoção de arquivamento do procedimento administrativo ao qual se vincula, será submetida à apreciação do Conselho Superior do Ministério Público, conforme determina o § 3º do art. 9º da Lei n. 7.347/85, nos termos do art. 26, “caput”, do Ato n. 335/2014/PGJ/MPSC.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA.

Em caso de descumprimento do presente acordo por parte do COMPROMISSÁRIO, o seu representante, aqui signatário, incorrerá na multa diária de R\$ 500,00 (quinhentos reais), de natureza pessoal, por cada obrigação que for descumprida, cujo valor será revertido ao Fundo Estadual de Reconstituição de

3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Mafra

Bens Lesados (FRBL).

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA.

O Ministério Público compromete-se:

1. A não adotar qualquer medida judicial contra o COMPROMISSÁRIO que assina o presente Termo, no que diz respeito aos itens acordados, caso o ajustamento de conduta seja integralmente cumprido durante o prazo estipulado.

2. A, antes de promover a execução do presente TAC, remeter ofício ao Prefeito Municipal para que, em 15 (quinze) dias, preste os esclarecimentos que julgar necessário a respeito do alegado descumprimento das obrigações avençadas.

Assim, por acharem justo e acertado, firmam as partes o presente Termo de Compromisso, em 2 (duas) vias de igual teor, que terá eficácia de título executivo extrajudicial, para que surta seus jurídicos e legais efeitos.

Mafra, 18 de maio de 2018.

FILIPPE COSTA BRENNER
Promotor de Justiça

WELLINGTON ROBERTO BIELECKI
Prefeito Municipal de Mafra
Compromissário

Dr. Luiz Fernando Flores Filho
Procurador-Geral do Município

Testemunhas:

TATIANA MARTINS RIBAS
Assistente de Promotoria
CPF 060.433.079-01

TAÍSA FERNANDA SCHMITZ
Assistente de Promotoria
CPF 060.985.319-86